



Estado do Rio Grande do Sul  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDINHA**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
"Saúde o Bem Maior"

Rondinha 13 de maio de 2025

A Câmara Municipal de Vereadores

Eduardo Zorzi

Presidente do Legislativo

Rondinha- RS

Prezado Senhor:

A Secretaria Municipal da Saúde de Rondinha vem através do presente solicitar a apreciação junto a esta casa legislativa do PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029. Pedimos que juntamente com a declaração de apresentação nos seja enviada a ata da sessão.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente

**Rosane Cristina Baldi**  
Secretária Municipal de Saúde  
Rondinha/RS

Rosane Cristina Baldi

Secretária Municipal da Saúde

# **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

*Elaboração:*

*Rosane Cristina Baldi*

*e*

*Claudia Dariva Scaravonatto*

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO de RONDINHA**

- 1.1. NOME:** RONDINHA-RS
- 1.2. DATA DE EMANCIPAÇÃO:** 28 DE MARÇO 1965
- 1.3. DATA DA CRIAÇÃO:** 02 DE DEZEMBRO 1964
- 1.4. ÁREA (KM<sup>2</sup>):** 252,208
- 1.5. POPULAÇÃO:** 4.991
- 1.6. COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE:** 15ª CRS
- 1.7. DISTÂNCIA DA CAPITAL DO ESTADO:** 323 km

### 1.8. PERÍODO DO PLANO:

**ANO DE 2026/2029**

### 1.9 JUSTIFICATIVA

#### CONSIDERANDO:

- Os princípios do Sistema Único de Saúde de universalidade do acesso e de integralidade da atenção.
- A necessidade de planejar e organizar as ações administrativas da Secretaria Municipal de Saúde de Rondinha-RS, visando o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e necessários, para que os objetivos propostos sejam alcançados com o mínimo de custos.
- A importância de racionalizar ações para o desenvolvimento de um trabalho harmonioso, organizado e de qualidade, atendendo ao disposto nas normas operacionais de assistência à saúde – NOAS.
- A importância de incentivar os Gestores, os profissionais, os responsáveis pela saúde da população a organizarem e desenvolverem campanhas e atividades permanentes em parceria com outras instituições e com os Poderes Públicos possibilitando cada vez mais a melhoria das condições de saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde.
- Que na organização do SUS também se fazem necessárias e urgentes transformações no sentido de aproveitamento nos avanços da tecnologia, traduzindo-se em mudanças nos comportamentos pessoais e sociais, impondo novas formas de pensar, agir e relacionar-se, elevando princípios morais e éticos no atendimento aos pacientes e usuários.
- A necessidade de buscar a consolidação e o desenvolvimento de um atendimento de qualidade em serviços, na erradicação de doenças, na prevenção de doenças, na orientação aos usuários, na melhoria e qualificação dos profissionais da área da saúde, no

aumento das condições físicas, de recursos equipamento e pessoal.

- Que é imprescindível projetar o futuro através de um planejamento que defina metas e estratégias para atingi-las, principalmente ampliando as responsabilidades do município na atenção básica no estabelecimento de um processo de regionalização como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e da busca de maior equidade, criando mecanismos para o fortalecimento da capacidade de gestão do sistema único de saúde e procedendo atualização dos critérios de habilitação do Município

## **2- OBJETIVO GERAL**

O presente Plano Municipal de Saúde visa orientar as Políticas Públicas Municipais com base no planejamento e execução de ações que supram as necessidades de saúde da população local e atuem nos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.

### **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- \* Organizar as ações administrativas da Secretaria Municipal de Saúde a fim de atingir os objetivos propostos com economia de energia, tempo e recurso.
- \* Racionalizar ações para o desenvolvimento de um trabalho harmonioso e de qualidade.
- \* Incentivar os profissionais, funcionários, gestores da área da saúde, a organizarem e desenvolverem campanhas, projetos-atividades e ações permanentes e transformadoras de acordo com a realidade local.
- \* Adequar a organização do sistema único de saúde - SUS, às mudanças sociais decorrentes dos avanços tecnológicos e científicos que impõem novas formas de pensar, agir e de relacionar.
- \* Buscar a consolidação e o desenvolvimento do atendimento às ações básicas de saúde, através de serviços qualificados, visando a satisfação do usuário do SUS e a solução dos problemas de saúde existentes no Município de Rondonia-RS
- \* Contemplar a agenda de saúde municipal, harmonizada com as agendas nacional e estadual, bem como o quadro de metas, mediante o qual será efetuado o acompanhamento dos Relatórios de Gestão.

\* Efetivar o Plano Municipal de Saúde precisa ser o eixo norteador de todas as ações no âmbito municipal e contemplar todo o contexto de ação da Secretaria na esfera global do SUS.

### **3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

#### **4. HISTÓRICO**

O município de Rondinha foi criado pelo então Governador do Estado do Rio Grande do Sul, engenheiro Ildo Meneghetti, conforme a Lei Estadual nº 4.832 de 02 de dezembro de 1964 e publicada no Diário Oficial do Estado nº 118 de 03 de dezembro de 1964.

Rondinha, cuja linguagem popular diz que: “Lá existiu e existe uma fonte de água mineral, onde os tropeiros faziam parada para uma pequena ronda e avistavam pequenos pássaros chamados de “rondinele” que esvoaçavam pela fonte e depois seguiam viagem. Surgiu daí o primeiro nome ÁGUAS DA RONDINHA”.

Segundo consta nos relatórios municipais, a denominação foi imposta pelos tropeiros que, no início do século XX, cruzavam por estas terras e faziam paradas para descanso ou mesmo pousadas à beira da fonte de água mineral, hoje Praça Padre Eugênio, centro da cidade.

A população do município de Rondinha originou-se a partir do processo de colonização que coincide com a 3ª e última fase das migrações internas de filhos de colonos na sua maioria italianos, no século 19, que foi conhecida como o salto para o planalto (Ruckert, Aldomar). A construção do território da região-ocupação e colonização: (1831-1996). Saindo da região de serra (das prolongações de São Leopoldo, Garibaldi e Bento Gonçalves). Normalmente, o chefe da família chegava antes para tomar conhecimento do lugar, para a aquisição das terras e para preparar algo, ainda que fosse uma pequena e rústica casinha, para em seguida buscar o restante da família.

A fonte de água mineral, rodeada pela flora e fauna nativas, aonde os animais de diversas espécies vinham saciar sua sede, serviu de referência para os primeiros

moradores, em cujas imediações construíram suas casas.

O Padre Eugênio Medicheschi, quando ainda residia na região de Monte Veneto (Cotiporã), e principalmente, após sua transferência para Sarandi, incentivava os agricultores a buscarem novas terras, tornando-se ele, um altivo colonizador de Sarandi e Rondinha.

Os primeiros moradores chegavam a cavalo ou mesmo a pé, para ver novas terras, onde procuravam se instalar, ainda que precariamente, buscando, mais tarde, a família que ficara em outra localidade.

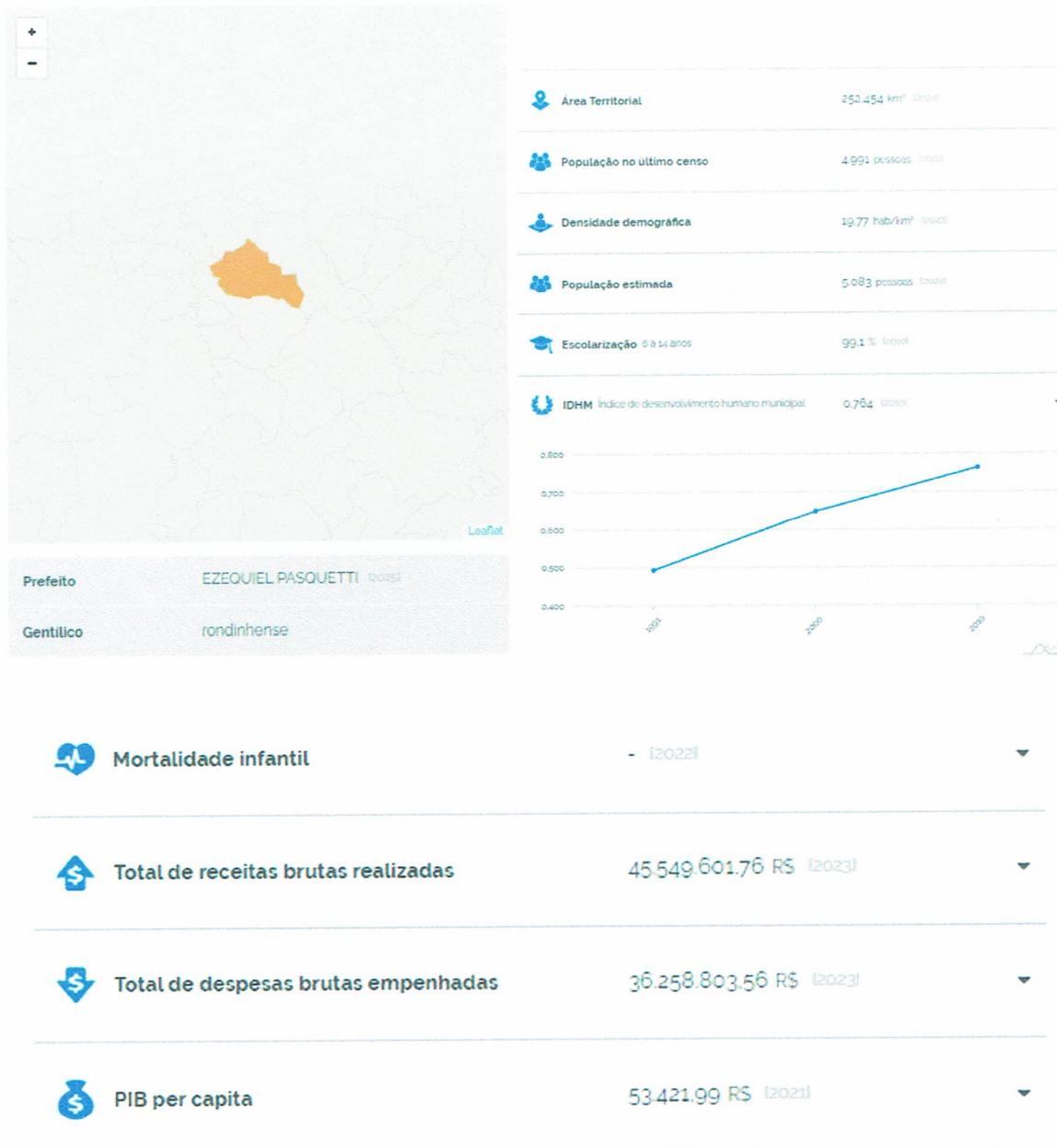
Dos mais variados pontos da antiga colonização italiana do Estado do Rio Grande do Sul, saiam levas de colonos, que convergiam para os novos núcleos coloniais, ainda em formação.

Profundamente religiosos, os colonizadores, logo após sua chegada construíram uma pequena capela, a qual chamavam de "CAPITEL" dedicado à Nossa Senhora do Rosário, ao lado sul de entrada da cidade, onde atualmente encontra-se estabelecida a sede do Clube União de Rondinha.

A linguagem, seguindo as origens da Província Italiana, é o dialeto, principalmente no meio rural.

Os usos e os costumes trazidos pelos antepassados foram preservados, especialmente a farta alimentação onde predominam massas, carnes e outros produtos de fabricação caseira, como queijos, manteiga, salame e outros.

## 4.1 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS



## POPULAÇÃO

População no último censo [2022]	<b>4.991</b> pessoas
População estimada [2024]	<b>5.083</b> pessoas
Densidade demográfica [2022]	<b>19,77</b> habitante por quilômetro quadrado

## TRABALHO E RENDIMENTO

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2022]	<b>2,4</b> salários mínimos
Pessoal ocupado [2022]	<b>859</b> pessoas
População ocupada [2022]	<b>17,21</b> %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	<b>29,3</b> %

## EDUCAÇÃO

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>99,1</b> %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	<b>6,8</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	<b>5,6</b>
Matrículas no ensino fundamental [2023]	<b>474</b> matrículas
Matrículas no ensino médio [2023]	<b>173</b> matrículas
Docentes no ensino fundamental [2023]	<b>45</b> docentes
Docentes no ensino médio [2023]	<b>31</b> docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2023]	<b>3</b> escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2023]	<b>1</b> escolas

#### 4.1.2 MIGRAÇÕES

Êxodo rural: Migração de pessoas trabalhadoras e suas famílias que diante da falta de incentivo agrícola, se deslocam para a cidade ou centros maiores e industrializados para tentar uma vida financeira melhor. Principalmente da população jovem, que acaba indo para centros maiores na tentativa de condições melhores para o desempenho profissional.

Sucessão familiar: a manutenção da população no campo, a ampliação da renda dos agricultores e uma melhor distribuição dessa renda podem ser elementos importantes de uma política de estímulo à atividades não agrícolas no meio rural. Com o aumento das atividades agrícolas e a sucessão familiar, está havendo um grande retorno de jovens que saíram para estudo.

### **4.1.3 ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS**

No que se refere à indústria, o município possui fábricas de móveis, beneficiamento e transformação de madeiras, metalúrgicas, indústria de alimentos de origem animal, agroindústrias familiares, laticínios e várias indústrias de confecções, comércio em geral.

No tocante a instituições bancárias, o município possui um ponto de atendimento da Caixa Econômica Federal (Casa Lotérica); Cooperativas de Créditos; Cresol e Sicredi e Banco do Brasil e Banrisul.

Possuímos contratos de serviços em mídias locais, rádio Sarandi, Ronda Alta e Constantina são meio falado. Os jornais de circulação são o Zero Hora, Correio do Povo, Correio Riograndense e outros jornais regionais como Folha da Produção e o Jornal a Região.

Quanto aos serviços de telefonia e internet há uma cobertura de 100% do serviço tanto no meio urbano quanto rural e na zona rural

O sistema viário conta com 14 km de estrada estadual com revestimento asfáltico (RS 404), e aproximadamente 850 km de estradas vicinais e secundárias. A RS 404 possui pavimentação asfáltica ligando o município aos municípios de Sarandi (15Km), Ronda Alta(17Km).

O município é servido por linhas de ônibus municipal intermunicipal e interestadual

### **4.1.5**

### **ATIVIDADES ECONÔMICAS**

A economia do município baseia-se, principalmente na agricultura com 3.201 habitantes

vivendo na área rural em 897 domicílios.

Na produção de leite, ocupamos o 5º lugar de maior produtor do Estado do Rio Grande do Sul com 3.100.000 litros de leite/mês. O Município possui 12.078 animais bovinos, e 6.060 vacas em lactação.

Na produção agrícola, destaca-se o plantio da soja no verão com produção de 650.000 sacos de soja/ano. O milho é utilizado como rotação à cultura e para utilização sua produção chega a 280.000 sacos/ano grão, silagem 2.500 hectares produção de 45.000 kg/hectares No inverno, a maior parte da área é ocupada com forrageiras, há áreas de pastoreio, e, o trigo é a principal cultura cultivada com 150.000 sacos/ano. Na viticultura, grande parte das uvas é processada em nível de propriedade, para fabricação de vinhos, que são comercializados de forma artesanal. A citricultura ocupa 70 hectares.

No setor de suinocultura, o município encontra-se no 6º lugar no estado em produção de suínos. São abatidos 210.816 cabeças/ano.

No município, também, é produzido para a subsistência familiar, peixes, aves, ovinos e caprinos, fruticultura e hortifrutigranjeiros.

As propriedades são pequenas, cultivadas em regime de economia familiar, subdivididas por processos de sucessão familiar. Os cultivos são realizados, em praticamente 100% das áreas são mecanizadas, ainda no sistema convencional, e plantio direto

## 5. SITUAÇÃO ESCOLAR – FONTE IBGE 2023

### Ensino Infantil

 <b>EDUCAÇÃO</b>	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>99,1</b> %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	<b>6,8</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	<b>5,6</b>
Matrículas no ensino fundamental [2023]	<b>474</b> matrículas
Matrículas no ensino médio [2023]	<b>173</b> matrículas
Docentes no ensino fundamental [2023]	<b>45</b> docentes
Docentes no ensino médio [2023]	<b>31</b> docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2023]	<b>3</b> escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2023]	<b>1</b> escolas

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/rondinha/panorama>

## 6.0 SITUAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

MEIO AMBIENTE	
Área urbanizada [2019]	<b>1,60</b> km <sup>2</sup>
Esgotamento sanitário adequado [2010]	<b>34,8</b> %
Arborização de vias públicas [2010]	<b>82,2</b> %
Urbanização de vias públicas [2010]	<b>52,3</b> %
População exposta ao risco [2010] ⓘ	<b>Sem dados</b>
Bioma predominante [2024]	<b>Mata Atlântica</b>
Sistema Costeiro-Marinho [2019]	<b>Não pertence</b>

### 5.1. HABITAÇÃO RURAL E URBANA

*As moradias em geral são boas* ( madeira, alvenaria ou mistas). Quanto a localização os domicílios estão assim distribuídos:

- 2.083 domicílios urbanos
- 2.942 domicílios rurais

Através de programas de habitação rural, diversas famílias têm reformado suas residências e outras tem construído novas moradias melhorando também, aspectos relacionados ao paisagismo no entorno. Quanto ao saneamento, a maioria possui correta destinação dos dejetos.

### **5.1.2 SANEAMENTO**

As redes coletoras de esgoto existentes possuem cerca de 4.800 m de extensão com volume de tratamento de 172,8 m<sup>3</sup> por dia.

Conta-se com uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que, coleta e trata 40% do esgoto do perímetro urbano e 95% do Bairro Aparecida. No restante do perímetro urbano as residências apresentam fossa séptica e sumidouros. No interior, a maioria possui correta destinação dos dejetos

### **TRATAMENTO ESGOTO**

As redes coletoras de esgoto existentes possuem cerca de 4.800 m de extensão com volume de tratamento de 172,8 m<sup>3</sup> por dia.

Conta-se com uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que, coleta e trata 40% do esgoto do perímetro urbano e 95% do Bairro Aparecida. No restante do perímetro urbano as residências apresentam fossa séptica e sumidouros. No interior, a maioria possui correta destinação dos dejetos.

## 5.6. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O meio urbano é abastecido pela CORSAN (Companhia Riograndense de Saneamento) que produz 550 m<sup>3</sup>/dia de água potável/dia. Esta água abastece 100% do perímetro urbano.

No meio rural, a Secretaria Municipal de Saúde é responsável com as comunidades para tratamento dos poços artesanais do interior.

Atualmente, dos 37 poços existentes no interior, 28 recebem tratamento, controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. 9 poços estão na fase de sensibilização e adesão ao tratamento, conforme portaria 518/04 do Ministério da Saúde que dispõe a respeito do tratamento de água para o consumo humano.

Quadro – Descrição dos poços artesanais e localização no município de Rondinha-RS, 2021

ID	LOCALIDADE	TIPO DE ABASTECIMENTO	OUTORGA SIM/NÃO	VAZÃO APROX.(L)	CAP. CAIXA D'ÁGUA (L)	REDE DISTRIBUIÇÃO
Sac1	Capão Alto	Poço Artesiano	Não	9.000	15.000	5.000
Sac2	Fátima/ Pergher	Poço Artesiano	Não	10.000	25.000	10.000
Sac3	Santa Terezinha	Poço Artesiano	Não	7.600	10.000	4.000
Sac4	Pedon/Gasparetto	Poço Artesiano	Não	7.000	25.000	10.000
Sac5	Araça Santana/ Baios Baixo	Poço Artesiano	Não	8.000	15.000	5.000
Sac6	Cemapa	Poço Artesiano	Não	10.000	15.000	8.000
Sac7	Carregueta/ Fita Velha	Poço Artesiano	Não	7.500	15.000	5.000
Sac8	Schio/ Marcon	Poço Artesiano	Não	8.500	10.000	3.000
Sac9	Marcon	Poço Artesiano	Não	12.000	15.000	4.000
Sac 10	Baios Alto/ Lambari	Poço Artesiano	Não	15.000	15.000	7.000
Sac 11	Araça Santana	Poço Artesiano	Não	22.000	15.000	4.000
Sac12	Araça Santo Antonio	Poço Artesiano	Não	9.000	15.000	4.000
Sac 13	Lageado Seco Santa Lucia	Poço Artesiano	Não	9.000	25.000	6.000
Sac 14	Zatti	Poço Artesiano	Não	7.000	15.000	4.000
Sac 15	Visconde do Rio Branco	Poço Artesiano	Não	10.000	15.000	5.000
Sac16	São Valentin	Poço Artesiano	Não	9.000	20.000	10.000
Sac17	Araça São Brás	Poço Artesiano	Não	13.000	15.000	13.000
Sac 18	Tunas	Poço Artesiano	Não	8.000	45.000	15.000
Sac 19	Belli	Poço Artesiano	Não	3.600	15.000	4.000
Sac 20	São Paulo Bins	Poço Artesiano	Não	10.000	25.000	16.000
Sac 21	Formosa	Poço Artesiano	Não	8.000	30.000	15.000
Sac 22	Lageado Seco Caravágio	Poço Artesiano	Não	12.500	15.000	8.000

Sac 23	Antinha/ Tunas	Poço Artesiano	Não	11.200	35.000	10.000	Sim
Sac 24	Gramado	Poço Artesiano	Não	18.000	20.000	10.000	Sim
Sac 25	Araça Santo Antônio	Poço Artesiano	Não	4.500	5.000	4.000	Sim
Sac 26	Cachoeira Branca	Poço Artesiano	Não	8.300	15.000	5.000	Sim
Sac 27	Schio	Poço Artesiano	Não	9.600	20.000	8.000	Sim
Sac 28	Onze( Padre Eugenio)	Poço Artesiano	Não	10.800	15.000	6.500	Não
Sac 29	Baios Alto	Poço Artesiano	Não	13.600	15.000	5.000	Sim
Sac 30	Gasparetto	Poço Artesiano	Não	8.000	10.000	3.000	sim
sac 31	Linha Manjolinho	Poço artesiano	Não	10.000	10.000	3.000	sim
Sac 32	L <sup>a</sup> Cachoeira Branca/ Romasini	Poço Artesiano	Não	8.000	10.000	3.000	Não
Sac 33	L <sup>a</sup> cachoeira Branca/ Pérgher	poço artesiano	Não	5.000	15.000	5.000	sim
Sac 34	Linha são Valentin/ Flavio Zorsi	Poço artesiano	Não	4.000	15.000	6.000	Não
Sac 35	L <sup>a</sup> Gramado /Rossetto	Poço Artesiano	Não	6.000	15.000	6.000	Sim
Sac 36	L <sup>a</sup> baios Baixo/ Balbinot	Poço Artesiano	Não	6.000	15.000	7.000	Sim
Sac 37	L <sup>a</sup> Cachoeira Branca/ Gandin	Poço Artesiano	Não	4.000	10.000	3.000	Não

Fonte: VISA 2021

## 6. ORGANIZAÇÃO SOCIAL

O Município de Rondinha-RS possui uma organização social estruturada da seguinte forma; uma sede municipal, e 23 de comunidades no interior do município.

***Possuímos 23 comunidades religiosas Católicas, distribuídas no interior do município, e uma Evangélica localizada no Bairro Aparecida***

Em nosso município temos clubes esportivos e recreativos distribuídos na sede e nas localidades, entidades classificadas como:

01 Sindicato de Trabalhadores Rurais;

01 Sindicato dos Municipários

Grupo de Idosos,

Clube de Mães, localizados em grupo em cada comunidade do interior do município; e um na sede do município

Cooperativa de produtores rurais;

Grupo Católico ONDA e Vicentinos

A sede do Poder Judiciário é na Comarca de Ronda Alta

## 6.1 ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

### 6.1.2 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde foi instituída através de Lei Federal nº8.080/90 de 19 de setembro de 1990 com o objetivo de atender as necessidades da população na referida área.

As atribuições básicas são a assistência médico-social de apoio às atividades comunitárias, o abastecimento, auxílio aos necessitados, a reabilitação, recuperação e a melhoria das condições de vida dos grupos sociais mais necessitados.

Nossa rede também é composta por 3 Equipes Multiprofissionais (e-Multi), integradas por profissionais de diversas áreas como fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, médico obstetra e ginecologista, psiquiatra e pediatra.

No setor de vigilância em saúde, possuímos uma sala de vacinas com cobertura vacinal 100%. Atuam 2 Agentes Comunitários de Endemias e 1 Vigilante Sanitário, com ações essenciais de prevenção e controle.

Essa diversidade nos permite oferecer um cuidado mais integral, multidisciplinar e eficiente à comunidade.

Outro pilar fundamental do nosso trabalho, afim de garantir a integralidade, são as visitas domiciliares, especialmente voltadas a idosos e pessoas com maior necessidade de cuidado. É dessa forma, com presença ativa e olhar sensível, que construímos uma rede de atenção cada vez mais próxima da comunidade.

Além do atendimento clínico, desenvolvemos diversos grupos de apoio e promoção da saúde, entre eles:

- Grupo de Gestantes
- Grupo de Saúde Mental
- Grupo de Autocuidado “Novos Horizontes”
- Grupo “Cuidando de Quem Cuida”
- Grupo de Apoio a Pacientes Oncológicos
- Grupo de Fumantes

Nossa população também é beneficiada por importantes programas estaduais e federais, como:

- PIM – Primeira Infância Melhor
- PSE – Programa Saúde na Escola

- Geração Consciente, é um programa estadual com uma metodologia interativa que aposta na promoção da saúde integral de adolescentes e jovens
- Rede Bem Cuidar, com duas equipes locais que fortalecem os vínculos comunitários e a qualidade do cuidado.

Damos destaque também ao Programa Brasil Sorridente, com a oferta de próteses dentárias por meio do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), e ao recente credenciamento no Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (SESB), que trará como oferta, por exemplo, tratamentos endodônticos para nossos munícipes.

Com todo esse esforço conjunto, atingimos mais de 100% de cobertura da atenção básica em Rondinha.

Destacamos ainda a atuação da farmácia básica municipal, com dois profissionais farmacêuticos e uma oferta gratuita de mais de 142+54 insumos essenciais, entre eles a distribuição de fraldas geriátricas para pacientes

Adesão ao programa SUS Digital, é uma solução de Saúde Digital que visa facilitar o acesso às informações em saúde, promovendo a continuidade do cuidado, a transparência e a segurança dos dados. por meio de soluções tecnológicas digitais.

A Secretaria de Saúde também conta com duas profissionais que realizam agendamentos e atendimentos ao público, incluindo:

- Regulação de Consultas Ambulatorial do SUS (GERCON)
- SISREG Sistema de agendamento de exames
- Encaminhamentos para especialidades, consultas, exames diagnósticos, procedimentos hospitalares.

Rondinha, assim como a maioria dos municípios brasileiros, enfrenta o desafio de não dispor localmente de toda a estrutura necessária para a oferta de serviços especializados de média e alta complexidade. No entanto, nossa cidade se destaca por sua capacidade de articulação e gestão eficiente, garantindo o acesso da população em suas demandas

Através de uma rede bem estruturada e comprometida, mantemos um fluxo contínuo e organizado com municípios de referência em saúde como Passo Fundo, Carazinho, Chapada, Erechim, Porto Alegre, Tenente Portela, Palmeira das Missões, Santo Ângelo, Jaboticaba, Frederico Westphalen, Constantina, Sarandi, Ronda Alta e Trindade do Sul, entre outros assegurando os cidadãos o atendimento qualificado que merecem, mesmo fora do território municipal.

Até o momento neste ano, já foram:

- 1.772 pacientes encaminhados
- 455 viagens realizadas,

com uma logística que envolve 5 motoristas, 3 ambulâncias, 3 veículos utilitários e 2 vans  
A Secretaria Municipal de Saúde recebe recursos financeiros das seguintes esferas governa-

mentais:

Governo Federal:

Governo Estadual:

Governo Municipal:

A aplicação dos recursos atualmente perfaz um percentual de 15% dos recursos próprios do orçamento municipal.

RECURSOS HUMANOS

Lista de profissionais atuante na Secretaria da Saúde

FILIFE AUGUSTO LIMA DE ASSIS	PEDIATRA
ANDIARA GIACOBO	CIEE
CLAUDIA DARIVA SCARAVONATTO	SEC. ADJUNTA
ROSANE CRISTINA BALDI	SECRETÁRIA
ELAINE MANICA	ENFERMEIRA
MARTA GHINZELI	ATENDENTE
SILVIA AGNOLIN	ATENDENTE
IDIANA MARIA MERLIN	AUXILIAR, SERVIÇOS GERAIS
KATIA PRESSOTTO	AUXILIAR, SERVIÇOS GERAIS
MARTA VIZZOTTO	AUXILIAR, SERVIÇOS GERAIS
KELEN BAZZO	RECEPCIONISTA
DANIELA FIORENTIN	ACE
SILVANO AZEVEDO	ACE
CLEIDE BREDA	ACS
JANESCA SIGNOR	ACS
ANTONIA DONASSOLLO	ACS
SILVANA FERRARI	ACS
ROSANGELA ZANATTA	ACS
SIDNEI BOORT	ACS
EDUARDO CERESA	ACS
ELIANE MANFRO	ACS
INDIAMARA FAVRETTO	ACS
INEIDE MARIA MERLIN	ACS
LUCAS DAMO	ACS
MARCIANO CARLOTT	ACS
SILVANE SCARSI	ACS
SONIA MARA DOS SANTOS	ACS
WILLIAN TAYLOR LUZ	ACE
CLEONICE GEREMIA	TEC. ENFERMAGEM
FRANCIELI TONELO	FISIOTERAPEUTA
GLACIANE ORLANDI	ASB
JANESSA MENEGON	ENFERMEIRA
JOELMA PASA MINGOTTI	ENFERMEIRA
LARISSE PERUZZO	NUTRICIONISTA
LEONARD LUCIETTO	FARMACEUTICA
LIESLEN MOURA	FONODIOLOGA

LILIAN PEDON	PSCICOLOGA
LINNESSA POZZEBON	DENTISTA
LUCIANO BORGES MOREIRA	MÉDICO
ANA CAROLINE MARTINELLI	PISCO
LUCIANO TONIN	MÉDICO
SIMONE MARIA ASCHI	TEC. ENFERMAGEM
THAIS GABRIELA WAGNER	PISQUIATRA
TIAGO ALVES	MAIS MÉDICO
MARIA LUIZA PERUZZO	TEC.ENFERMAGEM
BRUNA MIGLIORINI	MAIS MÉDICO
CLAUDIA ZATTI	TEC. ENFERMAGEM
DIANA NOVAES	MAIS MÉDICO
ELENIR CARLOTT	FISIOTERAPEUTA
ELINE GROSSI	PISCOLOGA
ELISA KIRSTEN	PISCOLOGA
LUCAS PEREIRA	MOTORISTA
GILBERTO LUIZ GUILARDE	MOTORISTA
NEIVALDO BRAGA	MOTORISTA
VILSON GUINSELLI	MOTORISTA
NEREI PERGHER	MOTORISTA

Nossa rede também é composta por 3 Equipes Multiprofissionais (e-Multi), integradas por profissionais de diversas áreas como fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, médico obstetra e ginecologista, psiquiatra e pediatra.

No setor de vigilância em saúde, possuímos uma sala de vacinas com cobertura vacinal 100%. Atuam 2 Agentes Comunitários de Endemias e 1 Vigilante Sanitário, com ações essenciais de prevenção e controle.

Essa diversidade nos permite oferecer um cuidado mais integral, multidisciplinar e eficiente à comunidade.

Outro pilar fundamental do nosso trabalho, afim de garantir a integralidade, são as visitas domiciliares, especialmente voltadas a idosos e pessoas com maior necessidade de cuidado. É dessa forma, com presença ativa e olhar sensível, que construímos uma rede de atenção cada vez mais próxima da comunidade.

Além do atendimento clínico, desenvolvemos diversos grupos de apoio e promoção da saúde, entre eles:

- Grupo de Gestantes
- Grupo de Saúde Mental
- Grupo de Autocuidado “Novos Horizontes”
- Grupo “Cuidando de Quem Cuida”

- Grupo de Apoio a Pacientes Oncológicos
- Grupo de Fumantes

Nossa população também é beneficiada por importantes programas estaduais e federais, como:

- PIM – Primeira Infância Melhor
- PSE – Programa Saúde na Escola
- Geração Consciente, é um programa estadual com uma metodologia interativa que aposta na promoção da saúde integral de adolescentes e jovens
- Rede Bem Cuidar, com duas equipes locais que fortalecem os vínculos comunitários e a qualidade do cuidado.

Damos destaque também ao Programa Brasil Sorridente, com a oferta de próteses dentárias por meio do Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), e ao recente credenciamento no Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (SESB), que trará como oferta, por exemplo, tratamentos endodônticos para nossos munícipes.

Com todo esse esforço conjunto, atingimos mais de 100% de cobertura da atenção básica em Rondinha.

Destacamos ainda a atuação da farmácia básica municipal, com dois profissionais farmacêuticos e uma oferta gratuita de mais de 142+54 insumos essenciais, entre eles a distribuição de fraldas geriátricas para pacientes

Adesão ao programa SUS Digital, é uma solução de Saúde Digital que visa facilitar o acesso às informações em saúde, promovendo a continuidade do cuidado, a transparência e a segurança dos dados. por meio de soluções tecnológicas digitais.

A Secretaria de Saúde também conta com duas profissionais que realizam agendamentos e atendimentos ao público, incluindo:

- Regulação de Consultas Ambulatorial do SUS (GERCON)
- SISREG Sistema de agendamento de exames
- Encaminhamentos para especialidades, consultas, exames diagnósticos, procedimentos hospitalares.

Rondinha, assim como a maioria dos municípios brasileiros, enfrenta o desafio de não dispor localmente de toda a estrutura necessária para a oferta de serviços especializados de média e alta complexidade. No entanto, nossa cidade se destaca por sua capacidade de articulação e gestão eficiente, garantindo o acesso da população em suas demandas

Através de uma rede bem estruturada e comprometida, mantemos um fluxo contínuo e organizado com municípios de referência em saúde como Passo Fundo, Carazinho, Chapada, Erechim, Porto Alegre, Tenente Portela, Palmeira das Missões, Santo Ângelo, Jaboticaba, Frederi-

co Westphalen, Constantina, Sarandi, Ronda Alta e Trindade do Sul, assegurando os cidadãos o atendimento qualificado que merecem, mesmo fora do território municipal.

Até o momento neste ano, já foram:

- 1.772 pacientes encaminhados
- 455 viagens realizadas,

com uma logística que envolve 5 motoristas, 3 ambulâncias, 3 veículos utilitários e 2 vans

## **7. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Em \_\_\_\_\_ é instituído o Conselho Municipal de Saúde, através da Lei de criação nº \_\_\_\_\_

O Conselho Municipal de Saúde – CMS é um órgão deliberativo e paritário, colegiado com representantes da população, governo, prestadores de serviços, profissionais de saúde e entidades de saúde. O regimento interno foi elaborado em reuniões que se sucederam logo depois de criado o Conselho.

Este trabalho foi realizado por um pequeno grupo escolhido em Assembléia Geral e depois submetido à discussão e aprovação dos demais membros em reunião extraordinária. O regimento interno foi baseado em modelos de outros municípios, em adaptação entendido necessárias. Foi dispensado um exemplar da proposta e elaborada a cada membro, que teve tempo de estudá-lo até a data de sua homologação, quando foi discutido por emendas de consenso até seu resultado final como hoje se encontra.

O Conselho Municipal de Saúde tem como atividade fim, assessorar a administração com orientações, planejamento, interpretação, julgamento e fiscalização de sua competência, além de coordenar as ações integradas de saúde.

Periodicidade das reuniões: Mensal, quando necessário, realizado reuniões extraordinárias. As reuniões do Conselho Municipal de Saúde, são realizadas junto à Sala de Reuniões da polí-clínica do Município

A média das presenças nas reuniões corresponde à aproximadamente 70% do total dos membros, onde as reuniões são lavradas em Ata, lida e aprovada com posterior assinatura dos membros presentes.

Os investimentos municipais na assistência médica e odontológica, são determinados pelo executivo municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde; porém adquiridos somente após aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

## **8. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

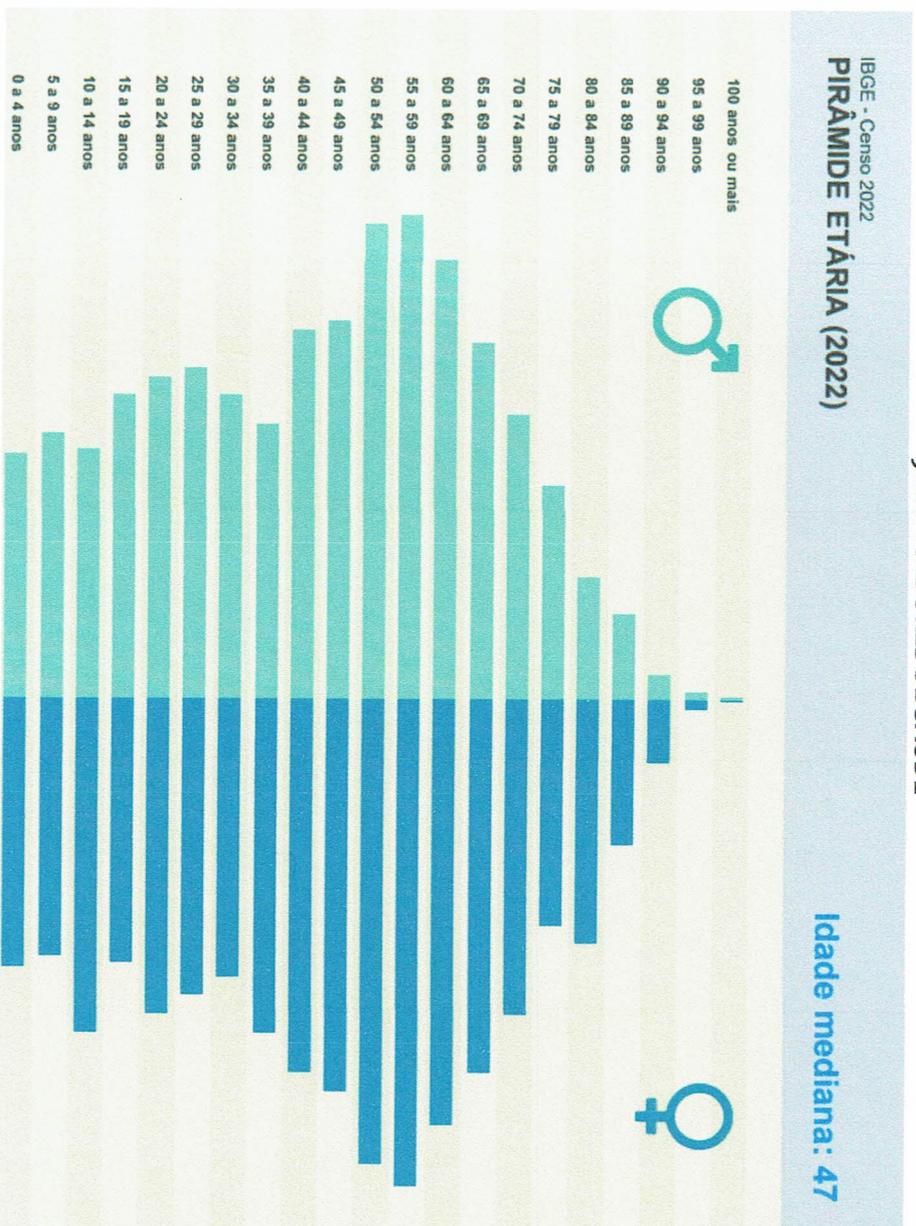
Criado por lei de 01/2001, possui CNPJ 11.955.539-0001/10, de natureza jurídica Fundo Público Da Administração Direta Municipal, sendo o gestor Ezequiel Pasquetti

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) funciona como uma unidade orçamentária dentro do orçamento da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); possui conta própria no Banco do Brasil e no Bando Banrisul onde mensalmente é repassado o percentual destinado

Os gastos são empenhados em rubricas específicas do Fundo Municipal de Saúde onde todos os gastos são analisados pelo Conselho Municipal de Saúde.

## 9. SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

### 9.1 INDICADORES DE SAÚDE



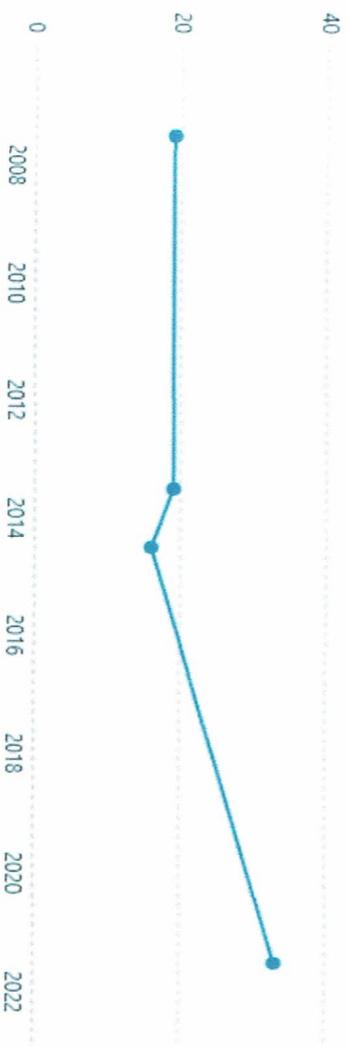
Fonte: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/rondinha.html> >

# RONDINHA RS

Código do Município: 4316204

DATASUS  
MORTALIDADE INFANTIL (2022)

- óbitos / mil nascidos vivos



Ranking no país:

Ranking no estado:

Ranking na região  
geográfica imediata:

Fonte: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/rondinha.html> >

## 10. AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS

**Vigilância Epidemiológica:** É desenvolvido conforme calendário do Ministério da Saúde, em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde procurando atingir as metas propostas e pactuadas. As doenças de notificação compulsória são investigadas e notificadas conforme programas pré-estabelecidos.

**Vigilância Sanitária:** É desenvolvida a vigilância através de coleta e análise de água, orientação quanto a cuidados de alimentos e quando da necessidade, coleta de alimentos para análise e pesquisa de contaminação dos mesmos, é notificado quando do aparecimento de surtos de infecção intestinal e necessidade de internação. Também são fiscalizados os estabelecimentos de nosso Município para o controle de alimentos quanto sua refrigeração, acondicionamento e armazenamento; quanto a higiene e aparecimento de animais como insetos e roedores que possam vir a prejudicar a saúde da população. Os serviços são realizados por um fiscal sanitário, um nutricionista e seis agentes.

**Materno Infantil:** Toda mulher é orientada que ao engravidar procure o atendimento médico para realização de 04 a 07 consultas de pré-natal, bem como que faça todas as vacinas necessárias, sendo oferecido pelo Município exames de ecografia obstétrica para acompanhamento da evolução do feto. Com essas medidas procura-se evitar a gravidez de alto risco, levando-se a gestação a termo.

As mães são orientadas quanto aos cuidados com o adoecimento da criança referente a insuficiência respiratória aguda, diarreia que possa levar à desnutrição e acometimento de outras doenças com objetivo de diminuição da morbi-mortalidade nesta faixa etária. Quanto acometimento dessas doenças, são orientadas e encaminhadas aos médicos para que sejam tratadas corretamente para diminuir o tempo de internação e o imediato restabelecimento do mesmo, envolvendo toda equipe de saúde. Quando do aparecimento de alguma criança desnutrida ou em risco nutricional, a mesma é encaminhada para fazer parte do programa de combate às carências nutricionais ou ao Bolsa-Alimentação, no qual as crianças são pesadas e medidas mensalmente para verificar se as mesmas acompanham a curva de crescimento e desenvolvimento das crianças para evitar e recrudescimento das doenças.

Mantemos os sistemas de informações em saúde implantados, SISVAN, SIAB, S.I.A, SIH,e-SUS, autorização laudos de internação Cadastro de<sup>25</sup>

diabéticos, boletins de vacinas, investigação de doenças de notificação compulsória, boletins de vigilância e controle da AIDS, coleta de amostra de água tratada para dosagem de flúor, coleta de amostra de água para verificar o poder residual de cloro encontrado; vigilância de zoonoses e vetores; vigilância de alimentos; coleta de amostras de mosquitos para combate à dengue, coleta de material para pesquisa de tuberculose, controle de hanseníase, acompanhamento de hipertensos.

Referente ao programa de controle de AI prestamos atendimento às pessoas, solicitando e realizando exames (junto à 14ª CRS de Santa Rosa), realizando também palestras junto as Escolas, sede e interior do Município; realizando também distribuição de preservativos masculinos e anticoncepcional feminino.

Atendimento a pessoas portadoras de diabetes usuárias de insulina com distribuição mensal de frascos de insulina.

Vigilância Alimentar e Nutricional – Estado Nutricional de Crianças, realizando o acompanhamento de desenvolvimento de crianças nas seguintes faixas etárias.

- Crianças de 0 a 5 meses com peso normal;
- Crianças de 0 a 5 meses com sobrepeso;
- Crianças de 0 a 5 meses com peso recuperado;
- Crianças de 0 a 5 meses com baixo peso;
- Crianças de 6 a 11 meses com peso normal;
- Crianças de 6 a 11 meses com sobrepeso;
- Crianças de 6 a 11 meses com peso recuperado;
- Crianças de 6 a 11 meses com baixo peso;
- Crianças de 12 a 23 meses com sobrepeso;
- Crianças de 12 a 23 meses com baixo peso;

Crianças de 12 a 23 meses com peso normal;  
Crianças de 12 a 23 meses com peso recuperado;  
Crianças de 24 a 59 meses com peso normal;  
Crianças de 24 a 59 meses com peso recuperado;  
Crianças de 24 a 59 meses com baixo peso;  
Crianças de 24 a 59 meses com sobre peso.

Vigilância Alimentar e Nutricional – Estado Nutricional de Gestantes, acompanhando o desenvolvimento gestacional nas diversas idades gestacionais.

Realização de exames preventivos de mama e colo uterino;

Informação de Boletins de Vigilância Epidemiológica e Controle da Infecções relacionadas à Assistência Social – IRA, das Doenças Diarreicas e da Desnutrição:

Crianças com IRA em:

Criança menos de 1 ano com pneumonia;  
Criança de 1 a 4 anos com pneumonia;  
Criança de 1 a 4 anos mas sem pneumonia;  
Criança menor de 1 ano que recebeu antibiótico, mas sem pneumonia;  
Crianças de 1 a 4 anos que receberam antibiótico, mas sem pneumonia;  
Crianças menores de 1 ano que receberam somente sintomáticos;  
Crianças de 1 a 4 anos que receberam somente sintomáticos;  
Criança menor de 1 ano encaminhada ao hospital;

Criança menor de 1 a 4 anos encaminhada ao hospital.

Criança com Diarréia em:

Crianças menores de 1 ano sem desidratação;

Crianças de 1 a 4 anos sem desidratação

Crianças de 1 a 4 anos com desidratação;

Crianças de 1 a 4 anos encaminhadas ao hospital.

Com outras doenças:

Crianças menores de 1 ano;

Crianças de 1 a 4 anos;

Com higidez em

Crianças menores de 1 ano

Crianças de 1 a 4 anos;

Criança menor de 1 ano com curva ascendente;

Crianças de 1 a 4 anos com curva descendente/estacionária;

Crianças < de 1 ano abaixo do percentil 10;

É mantido em convênio com o Hospital Padre Eugenio de Rondinha para atendimento à população e, quando da necessidade de internações

Quando da não resolatividade dos casos junto ao Hospital de Rondinha os pacientes são encaminhados junto aos hospitais referência em Alta

OBS.: Geralmente esses hospitais são de referência à pacientes; esporadicamente os pacientes são referenciados à outros hospitais, seguindo o cronograma de referência e contra referência: Posto de Saúde, Hospital Micro-Regional, Hospital Regional e Hospital Macro-Regional.

Os laudos são autorizados pelos médicos da Secretaria Municipal de Saúde aos pacientes hospitalizados junto ao Hospital Padre Eugenio, após autorização de internação hospitalar realizada pelo Secretário Municipal de Saúde; já as internações realizadas em outros hospitais após autorizadas pelo Secretário são autorizadas pela 15ª da CRS Coordenadoria Regional de Saúde.

#### **11.0 PRINCIPAIS PROBLEMAS DO MUNICÍPIO**

Os problemas levantados como principais, em nosso Município, são abrangentes no sentido de que vão desde os aspectos geográficos existentes, até a questão social, pois acredita-se que todo o envolvimento e a inter-relação acontecem em prejuízo da saúde da população.

**Aspectos Geográficos:** Dificuldade de água com qualidade para consumo humano, tanto superficialmente quanto em poços profundos. Na sede do município a água é servida à popula-

ção pela CORSAN (Companhia Riograndense de Saneamento).

**Aspectos Sócio-Econômicos:** Apesar do Município ter uma das maiores rendas per captas regionais, existe uma grande parcela da população desempregada, principalmente concentrada na Vila Bela União, gerando um grave problema social. Além do álcool, drogas e tráfico de armas. O índice de violência ainda é considerado baixo, mas vem aumentando gerando um grave problema social. Será necessário também, efetuar um trabalho de capacitação desta mão-de-obra.

**Aspectos Educacionais:** O município oferece um ensino de qualidade, tanto na rede municipal, estadual quanto particular. Com relação ao ensino profissionalizante hoje existe a forte presença da profissionalização na linha mecânica e poderá haver mais investimento na área profissional. Necessidade de ampliar o número de cursos a nível de 3º grau através da FAHOR.

## **REDE DE APOIO PSICOSSOCIAL**

### **Aspectos Estruturais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)**

No que se refere à estrutura da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), é ofertado, atendimento multiprofissional integrado à Atenção Básica e Secundária, constituindo estratégias matriciais através de redes internas e externas ao município.

Os serviços de Atenção Terciária em Saúde Mental ocorrem em rede externa ao município, devido o hospital local não possuir leito psiquiátrico. O sujeito que

necessita de internação em leito de saúde mental é encaminhado para os hospitais que prestam serviços ao MS, solicitando a vaga através do GERINT (Gerenciamento de Internações - Solicitação de Internações Hospitalares).

É ofertada também aos munícipes, a Academia da Saúde, com práticas corporais/atividades físicas, promoção de atividades de segurança alimentar e nutricional, e, de educação alimentar, como também, as Associações, ONGs, Centro de Convivência do Idoso, Igrejas e similares, que promovem o acolhimento, socialização, reinserção social e promoção de saúde.

A Atenção Primária e Secundária, juntamente com o Programa de Saúde na Escola (PSE) e a Rede de Atenção à Escola (RAE), realizam articulações no município no intuito de focar na prevenção de agravos, promoção da saúde mental, identificação de fatores de risco e na proteção, realizando encaminhamentos, inclusão e orientação familiar, sempre que necessários.

Ainda, na rede interna encontra-se o trabalho em conjunto com o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) na garantia de direitos aos usuários com vulnerabilidade social, precariedade da rede de apoio, situação de pobreza e demanda de direitos a benefícios assistenciais.

### **REDE DE CUIDADO COM PACIENTES CRÔNICOS**

Tendo em vista o elevado número de pessoas com doenças crônicas em nosso município, e considerando tais doenças como causa multifatorial, a equipe busca continuar a desenvolver ações na prevenção e orientações a população.

A equipe pretende continuar com os trabalhos que já estão sendo realizados, o grupo de caminhada, palestra e grupos de cuidados com a alimentação e a importância da atividade física.

As pessoas com Diabetes e Hipertensão Arterial Sistêmica são visitadas pelas ACS e além de orientações é disponibilizado agendamento com enfermeira para avaliação do estado de saúde e caso necessário os mesmos são encaminhados para o médico com dia e hora marcada. Aos diabéticos é fornecido um exame de

hemoglobina glicada por ano.

## **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

A Assistência Farmacêutica abrange todas as atividades relacionadas a medicamentos, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas pela comunidade. Implica na programação da compra, abastecimento, armazenamento, conservação, controle da qualidade, segurança e eficácia terapêutica, dispensação e difusão de informações sobre os medicamentos, para assegurar o seu uso racional.

Também pode ser definida como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial. Para tanto é entendida como um componente essencial nos serviços e programas de saúde devendo ser realizada plenamente em toda rede assistencial, para contribuir de maneira efetiva e eficiente na saúde e qualidade de vida da população. Consiste, portanto, em atividades multidisciplinares.

No município, a Assistência Farmacêutica compreende a Farmácia Básica, Farmácia de Medicamentos dos Componentes Especializado, Estratégico e Demanda Judicial (Sistema AME), Medicamentos para tratamento de Tabagismo, Toxoplasmosse, HIV e outras DSTs, Gerenciamento de Usuários com Deficiência (Sistema GUD), gerenciamento de estoque e dispensação de Contraceptivos, Insulinas e insumos essenciais (seringas e agulhas para insulina, tiras e aparelhos para HGT, etc.).

No município, os gastos com medicamentos correspondem a uma parcela significativa dos recursos públicos anualmente.

Criar a Comissão de Farmácia e Terapêutica para efetivar a padronização de medicamentos através de um elenco municipal oficial (REMUME) baseado em critérios técnico/científicos conforme perfil epidemiológico local, é uma necessidade diante da demanda crescente por novos itens. Por outro lado, é de extrema urgência a readequação do espaço físico e mobiliário da Farmácia Municipal para garantir o correto armazenamento e conservação dos medicamentos, e

também, para possibilitar a dispensação em espaço exclusivo ao usuário de forma a ofertar o atendimento farmacêutico individualizado.

Ainda nesse contexto, para garantir um serviço de Assistência Farmacêutica qualificado e integral à população, é fundamental a indicação e capacitação de um profissional que possa atuar como atendente de farmácia e tenha acesso aos diversos sistemas informatizados (Sistema MH, AME, AME TAMIFLU, AME TOXO, GUD, Plataforma CREMERS para Validação de Receitas Digitais, etc.).

Portanto, o fortalecimento da Assistência Farmacêutica é fundamental para garantir o acesso da população a farmacoterapia de qualidade e contribuir para o uso racional dos medicamentos, além de otimizar a utilização de recursos públicos.

## **12.0 RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS NA ÁREA DA SAÚDE**

**Ano base (exercício):**

**Segue em anexo exemplos de anexos de planilhas  
da execução orçamentária e financeira**

**A PARTIR DOS DADOS DO RELATÓRIO DA GESTÃO – EXECUÇÃO FINANCEIRA E TAMBÉM O  
ORÇAMENTO DO PERÍODO DE AÇÃO DO PLANO DE SAÚDE.**

## **AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ao encerrarmos este plano municipal de saúde com o relato de ações proposta para a área da saúde em nosso município, observa-se a necessidade do comprometimento dos colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde de Rondinha e de gestores municipais, estaduais e federais para assegurar o atendimento integral aos usuários.

Este plano municipal de saúde ficará à disposição do Conselho Municipal de Saúde, para discussão, apontamentos, modificações necessárias e aprovação consciente de sua relevância para o município de Rondinha.

## **ENCERRAMENTO E DIVULGAÇÃO**

Esse plano foi finalizado e entregue no dia para Câmara de Vereadores e Coordenadoria Regional de Saúde. Será publicado no site da Prefeitura Municipal de Rondinha, também estará disponível, para consulta pública na forma impressa na Unidade Básica de Saúde.

Linha de ação: Saúde da mulher

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros	Metas anuais
Planejamento familiar	Consulta médica e de enfermagem; Fornecimento de métodos contraceptivos e orientações nos diferentes ciclos de vida; Criar Grupo do DIU; Divulgação dos métodos contraceptivos definitivos; Solicitar compra de testes rápidos de gravidez;	Equipe de Saúde Local	Municipal Estadual Federal	Prevenção da gravidez na adolescência Educação em saúde

<p><b>Pré-natal puerpério</b></p>	<p><b>e</b></p> <p>Captação e cadastramento da gestante antes das 20 semanas</p> <p>Encaminhamento de exames</p> <p>Grupo de gestantes com equipe multidisciplinar</p> <p>Garantir testagem anti-HIV E sífilis nos 3 trimestres de gravidez para todas as gestantes</p> <p>Fomento para no mínimo 7 ou + consultas de pré-natal</p> <p>Mantem a vacinação antitetânica, hepatite, influenza e COVID-19</p> <p>Mantem 2 Exames de ultrassonografia para as gestantes que participam do grupo e que sejam municipais rondonienses.</p> <p>Fomento para as consultas puerperais</p> <p>Mantem a adesão a Rede Aline</p> <p>Incentivar o Parto Normal</p> <p>Assegurar o protocolo do ministério da Saúde para testagem do COVID 19 em gestantes assintomáticas entre a 37ª e 39ª semana.</p> <p>Incentivo ao aleitamento materno</p> <p>Promover a segurança alimentar e nutricional até os 2.000 dias.</p>		<p>Municipal Estadual Federal</p>	<p>Mantem captação precoce da gestante</p> <p>Prevenção de agravos a saúde da mulher e da criança;</p> <p>Alimentação do banco de dados municipal;</p> <p>Orientações gerais para o bom andamento da gravidez e puerpério;</p> <p>Mantem zerado indicador de HIV e sífilis congênita</p> <p>Pré-natal de boa qualidade mantendo zerado índice de mortalidade infantil;</p> <p>Prevenção do tétano neonatal e hepatites virais;</p> <p>Mantem convênio com o Hospital Padre Eugênio para realização de ultra-sonografias para as gestantes;</p> <p>Mulher saudável, contracepção adequada.</p>
-----------------------------------	--	--	---	---

Prevenção dos cânceres de colo uterino e de mama	Rastreamento do câncer de colo do útero; Busca ativa de falsos; Realização de exames citopatológicos; Realização e fomento ao auto-exame de mamas; Realização de mamografia para a população alvo Realização de colposcopias para pacientes com CP alterado. Registro no Siscan. Manter atividade do outubro rosa Incentivar a vacinação do HPV	Gestor Equipe de Saúde Local	Municipal Estadual Federal	Garantir atendimento as mulheres que procuram a UBS; Alcançar a razão de 1% de CP para a faixa etária de 25 a 64 anos Fornecer orientações para despertar a importância do auto-exame de mamas; Fomento a prevenção do câncer de mama, garantido tratar 100% dos casos de câncer precocemente.
Investigar óbitos de mulheres em idade fértil e mortalidade materna	Investigar todos os óbitos de mulheres entre 15 e 49 anos investigar óbitos maternos	Comitê de mortalidade Materna/Infantil	Municipal	100% dos óbitos investigados 100% dos óbitos maternos investigados
Prevenção do tabagismo	Realização regular de grupo com incentivo do abandono do hábito de fumar Fornecer estratégias e insumos para parar de fumar Manter as sessões de manutenção	Grupo de combate ao Tabagismo municipal	Federal Estadual Municipal	Fornecimento de material educativo e medicamentos para cessar o hábito de fumar;
Notificação dos casos de violência contra a mulher	Notificar todos os casos de violência a saúde da Mulher que chegam até a UBS Estabelecer o fluxo da notificação Integração das diversas equipes que atendem estas situações	Equipe de Saúde Local	Federal Estadual Municipal	Colibrir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Linha de ação: Saúde da Criança

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros	Metas anuais
<p>Manter calendário de vacinação atualizado.</p> <p>Prevenção da obesidade</p> <p>Manter Programa Saúde na escola</p> <p>Estabecer consulta de puericultura por equipe multidisciplinar;</p> <p>Prevenção das violências;</p> <p>Educação sexual;</p> <p>Estabelecer parceria com o Conselho Tutelar</p>				

Linha de ação: Saúde do Adolescente

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros	Metas anuais
-------------	-------	----------	----------------------	--------------

<p>Paletstras nas escolas sobre saude sexual e reprodutiva</p> <p>Reduzir os índices de gravidez na adolescência.</p> <p>Formar grupos de adolescentes com equipe multidisciplinar.</p> <p>Manter calendário de vacinação atualizado;</p> <p>Proporcionar ao adolescente as carteiras de Saúde do Adolescente.</p> <p>Notificar os casos de violência contra o adolescente.</p> <p>Manter o Programa SAÚDE NA ESCOLA</p> <p>levantamento das necessidades de saúde mental dos adolescentes</p> <p>Utilizar a academia de Saúde para praticas educativas</p> <p>Implementar o crescer saudavel</p>	<p>Sensibilizar para o uso de preservativos.</p> <p>Manter ginecologista para atendimento precoce das intercorrências;</p> <p>Criar programa de referência ao adolescente, onde ele possa buscar apoio e esclarecimentos sobre as mudanças pela qual esta passando.</p> <p>Descobrir precocemente intercorrências de Saúde que afetam os adolescentes dificultando seu desempenho e desenvolvimento</p>	<p>Equipe de Saúde Local</p> <p>Conselho Tutelar</p> <p>Parcerias com profissionais da Secretaria de Educação e Assistência Social</p>	<p>Municipal</p> <p>Estadual</p> <p>Federal</p>	<p>Reduzir a gravidez na adolescência</p> <p>Manter o serviço de saúde integrado com os adolescentes para que este sirva de referencia para as duvidas dos adolescentes.</p>
---	---	--	---	--

**Linha de ação: Saúde do Homem**

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Execução</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Metas anuais</b>
<p>Prevenção do câncer de próstata; tratamento do tabagismo, etilismo e outras drogas</p> <p>Fomento à atividade física, alimentação saudável, controle da pressão arterial, diabetes, lipídeos sanguíneos;</p> <p>Vacinação antitetânica e hepatite B, febre amarela, triplíce viral e COVID 1</p> <p>Testagem para HIV, sífilis e hepatites virais;</p> <p>Prevenção de agravos causados pelo uso abusivo de agrotóxicos;</p> <p>Campanhas educativas para saúde do trabalhador;</p> <p>Avaliação e extratificação dos riscos cardiovasculares.</p>	<p>Realização de campanhas e palestras para incentivo a prevenção do câncer</p> <p>Manutenção do Grupo de Combate ao Tabagismo;</p> <p>Realização do Grupo de Diabéticos e hipertensos com equipe multidisciplinar</p> <p>Incentivar a vacinação de 100% dos homens até 49 anos</p> <p>Realização de exames pelo LACEN para medidas da colinesterase plasmática</p> <p>Incentivo ao EPIS na atividade agrícola</p> <p>Notificação de intoxicação por agrotóxico</p>	<p>Equipe de saúde local</p> <p>Sindicato dos Trabalhadores Rurais</p> <p>LACEN</p> <p>Laboratórios locais</p>	<p>Federal</p> <p>Estadual</p> <p>Municipal</p>	<p>Prevenção de agravos e melhora na qualidade de vida do homem.</p>

Linha de ação: **Saúde do Idoso**

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros	Metas anuais
<p>Prevenção de quedas e fratura de colo de fêmur; Manter calendário de vacinação atualizado; Fomento à atividade física, alimentação saudável, controle da pressão arterial, diabetes, lipedes sanguíneos; Implementação da caderneta de saúde do idoso; Manter grupos de educação em saúde. Articulação das ações de saúde com o conselho do idoso. Formar profissional para instituir as PLCs, Notificar os casos de violência contra o idoso.</p>	<p>Orientações sobre prevenção de quedas e realização de exame de densitometria óssea; Garantir vacinação; Manter grupos de apoio; Equipe multiprofissional (Nutricionista, Psicóloga, Educador Físico) Academia da Saúde</p>	<p>Equipe de Saúde Local</p>	<p>Municipal Estadual Federal</p>	<p>Manter baixa taxa de internações por fraturas de colo do fêmur; Prevenção de agravos e melhora na qualidade de vida na terceira idade.</p>

Linha de ação: Programa Das ISTs

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros	Metas anuais
<p>Trabalhar prevenção as DST/AIDS/DROGAS nas escolas;</p> <p>Sensibilizar para o uso de preservativos;</p> <p>Manter suprimentos de preservativos(masculino e feminino) de modo a garantir a demanda;</p> <p>Fornecer de modo sigiloso os testes rápidos HIV e VDRL;</p> <p>Melhorar o atendimento aos portadores de HIV/AIDS;</p> <p>Realizar treinamentos e capacitações permanentes para a equipe.</p>	<p>Grupos educativos em escolas, grupos de idosos... Mostrando a importância da prevenção e diagnostico precoce.</p> <p>Sensibilizar adolescentes, mulheres com parceiro fixo, e idosos para usar preservativo.</p> <p>Manter ética e sigilo profissional ao atendimento de DST/AIDS.</p> <p>Garantir exames de prevenção aos portadores de HIV para prevenção de co-morbidades</p>	<p>Equipe de Saúde Local</p> <p>Secretaria da Educação</p> <p>CTA- Palmeiras das Missões</p>	<p>Municipal</p> <p>Estadual</p> <p>Federal</p>	<p>Realizar pelo menos 1 palestra anual para prevenção das DSTs/AIDS nas escolas;</p> <p>Fomentar a importância dos exames HIV/AIDS precocemente;</p> <p>Reduzir a incidência de HIV no município.</p>

Linha de ação: Programa de prevenção a tuberculose

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros	Metas anuais
<p>Realizar busca ativa a casos novos de tuberculose;</p> <p>Garantir acesso a exames para diagnóstico e controle;</p> <p>Garantir e supervisionar o tratamento dos pacientes com BK+;</p> <p>Manter as medidas preventivas.</p> <p>Implementar o tratamento diretamente observado</p>	<p>Identificação de sintomas respiratórios</p> <p>Orientação e sensibilização para coleta de exames de BK</p> <p>Notificar e investigar os casos de tuberculose</p> <p>Garantir medicamento em tempo oportuno, vacinação BCG, pesquisa de comunicantes</p> <p>Realizar VD para monitoramento da tomada de medicação, bem como adesão ao tratamento;</p> <p>Atendimento as intercorrências que surgirem durante o decorrer do tratamento</p>	<p>Equipe de Saúde Local</p> <p>Laboratório Cezar</p> <p>15ª CRS</p>	<p>Municipais</p> <p>Estaduais</p> <p>Federais</p>	<p>Investigar 1% da população para TB</p> <p>Descobrir precocemente casos novos</p> <p>Curar 100% dos casos de TB</p>

Linha de ação: Programa de Eliminação da Hanseníase

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros	Metas anuais
<p>Manter busca ativa permanente;</p> <p>Realizar diagnóstico clínico de casos;</p> <p>Cadastrar os portadores de Hanseníase;</p> <p>Tratamento supervisionado dos casos;</p> <p>Prevenção das incapacidades físicas;</p> <p>Medidas preventivas.</p>	<p>Aprimorar a observação no atendimento ao usuário (identificação dos sintomáticos dermatológicos)</p> <p>Garantir medicamento em tempo oportuno, pesquisa de comunicantes, prevenção de intercorrências;</p> <p>Notificar e investigar os casos de hanseníase;</p> <p>Realizar VD para monitoramento da tomada de medicação, bem como adesão ao tratamento.</p>	<p>Equipe de Saúde Local</p> <p>15ª CRS</p>	<p>Municipal</p> <p>Estadual</p> <p>Federal</p>	<p>Eliminar 100% dos casos de hanseníase que aparecerem no município.</p>

Linha de ação: Programa Bolsa Família

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros	Metas anuais
Estimular e orientar as famílias a realizarem ações de melhoria à sua saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>O acompanhamento semestral das famílias possibilita a ação resolutiva sobre a saúde e garante a atuação comprometida e cidadã das equipes com a progressiva melhoria das condições de vida destas famílias e o alcance dos principais objetivos de desenvolvimento do milênio</li> </ul>	Equipe de Saúde Local	Federal Estadual Municipal	Melhorar as condições de vida das famílias beneficiárias.

Linha de ação: Assistência Farmacêutica

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros	Metas anuais
<p>Proporcionar à população o fornecimento dos medicamentos constantes na lista de assistência farmacêutica básica;</p> <p>Assistência farmacêutica permanente durante o horário de funcionamento da farmácia governamental</p>	<p>Realizar compra programada de medicamentos.</p> <p>Identificação e cadastramentos de todos os pacientes que fazem uso contínuo de medicamentos como: diabéticos, hipertensos, doentes mentais, alcoólatras.</p>	<p>Farmacêutico</p> <p>Setor de compras do município.</p>	<p>Federal</p> <p>Estadual</p> <p>Municipal</p>	<p>Adequação correta ao tratamento médico;</p> <p>Diminuição do número de consultas médicas.</p>

Linha de ação: **Odontologia**

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Execução</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Metas anuais</b>
<p>Diminuir índices de cáries e doenças periodontais em crianças na fase pré-escolar e escolar;</p> <p>Programar as ações de odontologia;</p> <p>Demanda espontânea 40%</p> <p>Agendamento 60%</p>	<p>Divulgar o atendimento da clínica do bebe;</p> <p>Facilitar o acesso ao agendamento na UBS;</p> <p>Distribuir materiais para Higiene bucal;</p> <p>Orientações quanto a hábitos saudáveis;</p> <p>Realizar tratamento clínico e preventivo;</p> <p>Regularizar estoque dos materiais de consumo. Realizar manutenção dos equipamentos existentes e reposição dos que não possuem mais condições de uso.</p>	<p>Gestor</p> <p>Dentistas</p> <p>Auxiliares de Saúde Bucal</p>	<p>Federal</p> <p>Estadual</p> <p>Municipal</p>	<p>Melhorar o atendimento, diminuindo as intercorrências.</p>

Linha de ação: **Vigilâncias Sanitária e Ambiental**

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Execução</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Metas anuais</b>

<p>Fiscalizar/inspecionar /Cadastrar estabelecimentos;</p> <p>Manter a realização das análises de vigilância da qualidade da água;</p> <p>Estabelecer programa de coleta seletiva de lixo;</p> <p>Fiscalizar farmácias/drogarias/consultórios;</p> <p>Manter campanhas de prevenção;</p> <p>Evitar a incidência de dengue;</p> <p>Manter alimentação regular dos programas;</p> <p>Proporcionar concurso de funcionário para atuar junto a Vigilância Sanitária.</p> <p>Emitir alvarás sanitários;</p> <p>Coletar amostras para análise fiscal;</p> <p>Cobrar as taxas;</p> <p>Abrir e acompanhar o processo administrativo sanitário em seus ritos desde a lavratura do auto de infração até a aplicação de suas penalidades previstos em legislação própria (advertência multa interdição).</p> <p>Analisar projetos arquitetônicos;</p> <p>Recebimento/ atendimento de denúncias reclamações;</p> <p>Atividade educativa para o setor</p>	<p>Prevenção de doenças causadas por alimentos, lixo inadequado e água imprópria.</p> <p>Manter população sensibilizada e alerta contra a dengue, zika e chikungunya.</p> <p>Manter visitaçã o a armadilhas e pontos estratégicos.</p>	<p>Poder administrativo</p> <p>Gestor</p> <p>Vigilante Sanitário</p> <p>Secretaria do Meio ambiente</p>	<p>Municipal</p> <p>Estadual</p> <p>Federal</p>	<p>Diminuir a infestação de larvas de mosquito da Dengue</p>
--	--	---	---	--

Linha de ação: Vigilância Epidemiológica e Imunizações

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros	Metas anuais
-------------	-------	----------	----------------------	--------------

<p>Campanhas de vacinação em: crianças, jovens, adultos e idosos;</p> <p>Campanhas de prevenção e educativas contra doenças;</p> <p>Orientar quanto à vacinação de cães e gatos;</p> <p>Manter atualizado sistema de informações de agravo de notificações (SINAN);</p> <p>Controle de doenças graves (tuberculose e hanseníase);</p> <p>Sistema de informação de mortalidade;</p> <p>Sistema de informação de nascidos vivos;</p> <p>Garantir vacinação conforme calendário nacional;</p> <p>Manter o controle vacinal de todas as doenças imunopreveníveis;</p> <p>Aumentar cobertura vacinal conforme meta pactuada.</p> <p>Manter as atividades de controle e prevenção à Dengue.</p>	<p>Manter as campanhas de vacinação, procurando melhorar a cobertura vacinal;</p> <p>Manter notificação dos atendimentos de raiva humana;</p> <p>Manter SINAN, sistema de informação de mortalidade e nascidos vivos atualizado;</p> <p>Notificação, investigação e diagnóstico laboratorial de casos de notificação compulsória;</p> <p>Divulgação de informações epidemiológicas;</p> <p>Intensificar a administração de vacinas por meio de campanhas direcionadas a clientela específicas;</p> <p>Divulgar e orientar a comunidades sobre a importância do esquema de imunização completo.</p>	<p>Equipe de Saúde local 15ª CRS</p>	<p>Municipal Estadual federal</p>	<p>Manter município sem casos de raiva.</p> <p>Manter controle sobre as doenças imunopreveníveis.</p> <p>Encerrar 100% dos casos de notificação compulsória após notificação.</p>
---	--	--	-----------------------------------	---

Linha de ação: **Saúde do trabalhador**

Estratégias	Ações	Execução	Recursos Financeiros	Metas anuais
<p>Implementar a política de saúde do trabalhador</p> <p>Definir equipe de trabalho nomeada por portaria</p> <p>Identificação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;</p> <p>Manejo adequado dos agrotóxicos;</p> <p>Realizar testagem da colinesterase plasmática para agricultores que usam organofosforados.</p> <p>Campanhas educativas em saúde do trabalhador</p>	<p>Aprimorar as notificações de agravos à saúde do trabalhador e intoxicações por agrotóxicos;</p> <p>Realizar palestras em parcerias com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para o uso adequado dos agrotóxicos e necessidade de EPIs;</p> <p>Manter Parceria com o LACEN para controle da colinesterase plasmática.</p>	<p>Profissionais de saúde local</p> <p>Hospital Padre Eugênio</p> <p>Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente</p> <p>Sindicato dos Trabalhadores Rurais</p>	<p>Municipal</p> <p>Estadual</p> <p>Federal</p>	<p>Notificar todos os acidentes de trabalho.</p> <p>Orientar os trabalhadores para cuidados da sua saúde.</p>

			FINANCEIROS	
<p>1. Manter o fluxo de atendimentos em Saúde Mental seguindo os critérios já estabelecidos pela equipe, de acordo com o grau de complexidade: baixo, médio e alto.</p>	<p>1.1 Realizar uma Triagem Inicial com os pacientes de demanda em Saúde Mental, objetivando a realização do seu Plano Terapêutico de acordo com os critérios de atendimento estabelecidos pela gravidade dos casos;</p> <p>1.2 Dar continuidade às consultas e intervenções em Saúde Mental, de forma individual e grupal, de acordo o Plano Terapêutico do paciente.</p>	<p>Gestor</p> <p>Equipe Multiprofissional da Atenção Básica;</p> <p>Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental.</p>	<p>Federal</p> <p>Estadual</p> <p>Municipal</p>	<p>Ampliar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com estratégias matriciais que potencializem os princípios doutrinários da universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), à todas as pessoas que demandem atendimento na área de Saúde Mental.</p>
<p>2-Ampliação de intervenções em Saúde Mental junto à Atenção Básica de Saúde.</p>	<p>1.4 Implantar Oficinas Terapêuticas Ocupacionais, com profissional capacitado;</p> <p>2.1 Prestar atendimento multiprofissional às pessoas com demanda envolvendo a Saúde Mental, de todas as faixas etárias, possibilitando que tenham acesso a tratamento multiprofissional especializado, de acordo com suas peculiaridades;</p> <p>2.2 Possibilitar capacitações/formações aos profissionais da Equipe Especializada em Saúde Mental, conforme necessidade;</p>	<p>3.1 Estender métodos de prevenção e cuidado em Saúde Mental para a população geral;</p> <p>3.2 Estender métodos psicoeducativos em Saúde Mental para usuários em tratamentos diversos na Rede Municipal de Saúde.</p>		
<p>3- Redução de internações de forma compulsória.</p>	<p>5.1 Potencializar o manejo da Equipe Multiprofissional de modo humanitário;</p> <p>5.2 Realizar intervenções que</p>			

**LINHA DE AÇÃO: SAÚDE MENTAL**

**Linha de ação: Estratégia de Saúde da Família**

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Execução</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Metas anuais</b>
Instituir protocolos de atendimento;	Melhorar o atendimento com fluxo adequado.	Poder executivo Gestor de saúde	Municipal Estadual Federal	Melhorar o atendimento; Fortalecimento das ESFs.
Instituir a adscrição da população;	Melhorar a atenção e atendimento a população	Equipe de saúde		
Garantir profissionais suficientes para cada ESF;				

**Linha de ação: Atendimentos de baixa, média e alta complexidade**

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Execução</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Metas anuais</b>
Autorização de SISREG;	Regular para agilizar agendamento;	Gestor	Federal	Dignificar o atendimento de média e alta complexidade de forma que o paciente consiga em tempo hábil as consultas e atendimentos especializados.
Manter Convênio com Laboratórios Unidos e Unilab;	Favorecer o atendimento no município evitando deslocamento.	Auxiliares administrativos	Estadual	
Manter Convênio com o Hospital Padre Eugênio Medicheschi, Hospital Comunitário Sarandi, ATRA de	Proporcionar exames com auxílio e desconto aos usuários, facilitando o acesso.	15ª CRS	Municipal	

<p>Ronda Alta, Santa Terezinha de Jaboticaba; Hospital de Olhos Passo Fundo; Hospital São Vicente. Hospital da Cidade de Passo Fundo.</p> <p>Manter e ampliar convento com as clínicas: Clinrad, Kozma, CD são Vicente, CD HC, Cedil ,Hospital ortopédico, IOT...</p> <p>Auxílio em procedimentos, exames e consultas</p> <p>Manter transporte de pacientes</p>				
---	--	--	--	--

Linha de ação: **Controle, avaliação e auditoria**

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Execução</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Metas anuais</b>
<p>Melhorar a qualidade das informações geradas;</p> <p>Manter qualidade na auditoria.</p>	<p>Estimular a qualificação profissional.</p> <p>Atuar de forma integrada com as instituições prestadoras de serviço e/ou credenciadas</p>	<p>Setor de Controle e avaliação.</p> <p>Gestor</p> <p>Equipe de Saúde Local</p>		<p>Melhorar o atendimento, através de equipe motivada e integrada com os demais setores</p>

Linha de ação: **Controle Social**

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Execução</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Metas anuais</b>
Fortalecer e ampliar o controle social;	Acompanhar a aplicação de recursos em ações e serviços de saúde;	Secretaria Municipal de Saúde	Municipal	Fortalecer e ampliar o controle social.
Abertura das reuniões ordinárias do CMS.	Definir local e data para as reuniões de forma a proporcionar maior participação da comunidade nas atividades do Conselho;	Conselho Municipal de Saúde.		
Divulgação das ações	Promover a educação permanente em saúde; Divulgação das ações e resoluções do Conselho Municipal de Saúde.			

**Linha de ação: Desenvolvimento de Recursos Humanos**

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Execução</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Metas anuais</b>
Desenvolver programa de educação permanente para os profissionais;	Criar agenda de educação permanente com assuntos de relevância para os profissionais;	Poder Executivo Gestor	Municipal	Atualizar os profissionais para realização de ações e serviços de saúde eficazes;
Valorizar o quadro de Recursos Humanos.	Rever Plano de cargos, carreiras e salários dos servidores.			Profissionais motivados e sentindo-se valorizados, melhorando o atendimento a população.
instituir reuniões de equipe com cronograma				
Manter profissionais para				

atender os programas pactuados				
--------------------------------	--	--	--	--

Linha de ação: Adequação da Rede Física e Reequipamentos da UBS

<b>Estratégias</b>	<b>Ações</b>	<b>Execução</b>	<b>Recursos Financeiros</b>	<b>Metas anuais</b>
Garantir manutenção periódica dos equipamentos existentes;	Elaborar projetos de solicitação de recursos para reforma e ampliação das UBS.	Poder executivo Gestor	Federal Estadual Municipal	UBS equipadas e com boa aparência.
Compra de novos equipamentos e utensílios conforme necessidade da equipe;				
Garantir ampliação e manutenção física das UBS.				

**LINHA DE AÇÃO – NUTRICIONISTA**

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS ANUAIS</b>
1. Manter o fluxo de atendimentos seguindo os critérios já estabelecidos de acordo com o grau de complexidade: baixo, médio e alto. Bem como idosos, gestantes, nutrízes e público em geral	1.1 Dar continuidade às consultas de forma individual. 1.2 Participar dos grupos de Diabéticos, Hipertensos e Gestantes.	Gestor Equipe Multidisciplinar da Atenção Básica	Federal Estadual	Proporcionar o acesso ao atendimento a todas as pessoas que necessitarem do serviço no âmbito da Nutrição, mantendo os princípios da universalidade, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

<p>2. Atender os pacientes com Obesidade e indicados à cirurgia Bariátrica</p> <p>3. Adesão ao PSE- Programa Saúde na Escola e Programa Crescer Saudável</p>	<p>2.1 Realizar atendimento individual e grupal para os pacientes com Obesidade e aos indicados à cirurgia Bariátrica</p> <p>3.1 Dar continuidade às Ações previstas no PSE e Programa Crescer Saudável nas escolas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-avaliação nutricional;</li> <li>-atividades de educação alimentar e nutricional;</li> <li>-atividades de educação corporal;</li> <li>-atendimento individual aos alunos com Obesidade</li> <li>-questionário do inquérito alimentar</li> </ul>		Municipal	
<p>4. Adquirir materiais para avaliação nutricional e antropométrica</p>	<p>4.1 Aquisição de estadíômetro, balança portátil e balança de bioimpedância</p>			
<p>5. Encontros de Qualificação profissional para Nutricionistas e profissionais da Atenção primária à saúde dos Municípios do COREDE Rio da Várzea.</p> <p>6. Melhorar a infraestrutura do local de</p>	<p>5.1 Participar de atualizações em parceria com a UFSM e Municípios do Corede Rio da Várzea.</p>			

atendimento dos pacientes	6.1 Realizar reformas, ampliações e/ou construções necessárias para atender a demanda de atendimento grupal			
---------------------------	---	--	--	--

Linha de ação: Fonoaudiologia

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS		METAS ANUAIS
			OS	FINANCEIROS	
<p>1. Manter os atendimentos fonoaudiológicos ao público em geral no que concerne às áreas de linguagem oral e escrita, voz e motricidade orofacial (dificuldades na respiração, mastigação e/ou deglutição).</p>	<p>1.1 Realizar a triagem fonoaudiológica dos pacientes encaminhados ao serviço, seguida de avaliação e determinação das condutas terapêuticas, respeitando o fluxo de atendimento considerando a gravidade dos casos e tempo de intervenção de acordo com o Balizador de Tempo de Tratamento em Fonoaudiologia;</p> <p>1.2 Continuar realizando a triagem escolar e manter contato direto com as escolas a fim de identificar alterações de cunho fonoaudiológico nos educandos da rede de ensino municipal e estadual;</p> <p>1.3 Manter o teleatendimento aos que, por motivos plausíveis, não puderem deslocar-se</p>	<p>Gestor</p> <p>Fonoaudióloga</p> <p>Equipe Multiprofissional da Atenção Básica</p> <p>Rede municipal e estadual de ensino</p>	<p>Federal</p> <p>Estadual</p> <p>Municipal</p>		<p>Possibilitar aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) a ampliação dos serviços na área da Fonoaudiologia, além de fortalecer o engajamento com a equipe multiprofissional, demais setores da Saúde e Escola e com a comunidade em geral. O intuito é intensificar ações de promoção e prevenção a fim de reduzir a demanda de reabilitação fonoaudiológica, além de ampliar os conhecimentos da população sobre a Fonoaudiologia.</p>

<p>2. Prestar assistência orientacional e realizar capacitações periódicas na área da Fonoaudiologia</p>	<p>até o serviço de Fonoaudiologia.</p> <p>1.4 Manter o serviço de atendimento domiciliar aos pacientes que se encontram acamados e/ou com dificuldade de locomoção;</p> <p>1.5 Instituir grupos de espera assistida;</p> <p>1.6 Implantar o serviço de realização do Teste da Linguinha aos Recém-nascidos.</p> <p>1.7 Implantar a triagem auditiva escolar.</p>			
<p>3. Melhorar a infraestrutura do local de atendimentos dos pacientes.</p>	<p>2.1 Buscar aperfeiçoamento técnico através da educação continuada a fim de melhor atender ao público que procura o serviço Fonoaudiológico;</p> <p>2.2 Manter a contribuição técnica nos grupos de saúde;</p> <p>2.3 Articular ações, envolvendo os setores da Saúde e Educação e viabilizar a realização de palestras e formações de competência da Fonoaudiologia.</p>			
<p>3.1 Aquisição de novos instrumentos para avaliação e reabilitação fonoaudiológica, dentre outros insumos que se julgarem pertinentes ao trabalho.</p>				

**PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS ANUAIS
<p>1. Manter o fluxo de atendimentos na Academia da Saúde</p>	<p>1.3 Dar continuidade aos atendimentos individual e grupal.</p> <p>1.2 Incentivar prática regular de atividades físicas para melhoria da</p>	<p>Profissional de Educação física</p> <p>Equipe Multidisciplinar da Atenção Básica</p>	<p>Federal</p> <p>Estadual</p>	<p>Proporcionar o acesso a todas as pessoas que necessitam atendimento na Academia da Saúde, mantendo os princípios da universalidade, equidade e integralidade do</p>

<p>2. Participar de forma ativa dos grupos</p>	<p>qualidade de vida.</p> <p>2.1 Realizar atendimento grupal: *</p> <p>Obesos e em situação de cirurgia bariátrica</p> <p>* Gestantes (orientações)</p> <p>* Crianças em situação de obesidade e sobrepeso</p> <p>* Ginástica (mulheres)</p> <p>* Idosos</p> <p>* Ginástica Laboral</p>	<p>Escolas</p>	<p>Municipal</p>	<p>Sistema Único de Saúde(SUS). Melhoria da qualidade de vida da população</p>
<p>3. Adesão ao PSE- Programa Saúde na Escola e Programa Crescer Saudável</p>	<p>3-1 Dar continuidade às Ações previstas no PSE e Programa Crescer Saudável nas escolas:</p> <p>-avaliação nutricional (peso e altura);</p> <p>- atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas;</p> <p>-atendimento grupal e orientações aos alunos com Obesidade</p>			
<p>4. Aquisição de materiais para avaliação nutricional e antropométrica</p>	<p>4-1 Aquisição de estadiômetro, balança portátil e balança de bioimpedância, bem como materiais de uso diário na academia da saúde e nos grupos</p>			
<p>5. Participação de Cursos, Encontros e Qualificação profissional</p>	<p>5-1 Participar de atualizações em</p>			

<p>6. Melhorar a infraestrutura do local de atendimento dos pacientes</p> <p>7. Implantar Práticas Integrativas e Complementares (PICS)</p>	<p>parceria com a UFSM e Municípios do Corede Rio da Várzea.</p> <p>6.1 Realizar reformas, ampliações e/ou construções necessárias para atender a demanda de atendimento grupal</p> <p>7.1 Realizar o levantamento entre os profissionais da saúde e comunidade em geral de qual prática integrativa é mais viável.</p> <p>7.2 Integrar ao menos uma prática integrativa</p>			
---	--	--	--	--

#### **14.0 – ESTRATÉGIAS**

Para alcançar o pleno desenvolvimento das metas propostas, várias ações serão utilizadas, tais como: campanhas, planejamento, acompanhamento periódico ou sistemático, consultas, ações educativas, visitas domiciliares, agendamento e cadastramento, reuniões, divulgação, encaminhamentos e qualificação.

#### **15.0 – AVALIAÇÃO**

A cada trimestre a equipe da SMS e o CMS reunir-se-ão para realizar a avaliação através do Relatório de Gestão Municipal de Saúde.

#### **16.0 – REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

## 17.0 – HOMOLOGAÇÃO PELO SR. PREFEITO MUNICIPAL

Para alcançar o pleno desenvolvimento das metas propostas, várias ações serão utilizadas, tais como: campanhas, planejamento, acompanhamento periódico ou sistemático, consultas, ações educativas, visitas domiciliares, agendamento e cadastramento, reuniões, divulgação, encaminhamentos e qualificação.

...ado, Eunice, Estel, Roxane B. Baldi, Solange A.  
...e. Guinardi, Adriano, Edie, Francieli dos Guimarães, Salete  
...do Amaral e Odair Salete Aguiar, Roberto F. Vazquez

Ata nº 04/2025

no dia seis de abril de dois mil e vinte e cinco, às nove horas  
reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de  
em reunião extraordinária para discutir a prepa-  
a IX Conferência Municipal de Saúde nas dependências  
de reuniões da e-multa situada na Avenida Saraceni  
presentado o decreto nº 3382, de 26 de março de 2025  
para a IX Conferência com o tema: "A Saúde que Queremos:  
diálogo, construção e qualificação". Na sequência foram  
lidos e discutidos o protocolo, o regimento e o regula-  
mento os comitês para divulgação sem mais para o  
e com aprovação de todos leu-se a presente ata que

assinada por: Eunice, Estel, Roxane B. Baldi,  
Wagner, Eunice, Estel, Roxane B. Baldi,  
Francieli dos Guimarães, Salete Basonatto

Ata nº 05/2025

no dia seis de maio de dois mil e vinte e cinco, às  
na Unidade Básica de Saúde Centro reuniu-se o Conselho  
Municipal de Saúde, com a presença dos membros regularmente  
constituídos, para tratar da seguinte pauta: o presidente do Conselho  
aberta a reunião, agradecendo a presença de todos e  
depois de verificada a quórum, constatada a presença de  
número suficiente para deliberar. Foi realizada a apresentação  
do Relatório Final da IX Conferência Municipal de Saúde,  
com o tema "A saúde que queremos: Diálogo, Construção e Qualificação",  
conferência essa realizada no plenário da Câmara Municipal  
no dia seis de maio de dois mil e vinte e cinco. O  
relatório detalhou as propostas debatidas e aprovadas durante a  
reunião, destacando a importância da participação social na

constatada das políticas públicas de saúde. Em seguida, apresentada o Plano Municipal de Saúde 2026/2029. Após explanação técnica e abertura para manifestações dos conselheiros, o plano foi submetido à apreciação do plenário e havendo manifestações contrárias ou abstenções, o Plano Municipal de Saúde 2026/2029 foi aprovado por unanimidade dos membros presentes. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu novamente a presença de todos e declarou encerrada a reunião às nove horas. Lavra-se então a ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos presentes. *Osilberto Torres Banalita, Leonardo Chaves, Giovanni M. Franck, Gadini Tenilo, Otoni Kludete, Maria e Gislene Romulo da Silva, Claudia Latti da Fonseca, Marta R. Figueira Vaz, Sueli G. Gatto, Adriana Eckert, Eunice Altunilto, Prane B, Aluísio Luiz de Souza.*